



XVI JORNADA ACADÊMICA

Educação, Memória e História: Os desafios
no processo de redemocratização do Brasil

ISSN 2965-0615



UNISC

CONFLITOS INTERNACIONAIS E EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO DAS PEDAGOGIAS DE GUERRA NO AMBIENTE DIGITAL

Guilherme Vendruscollo Werlang¹
Camilo Darsie de Souza¹

EIXO TEMÁTICO 04: DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADE

1. INTRODUÇÃO

Este resumo expandido é fruto do projeto de tese de Doutorado de Guilherme Vendruscollo Werlang, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A pesquisa buscou explorar como as mídias sociais digitais, especificamente o Instagram, influenciam a construção de percepções e discursos sobre a guerra atual entre Rússia e Ucrânia (2022). Com foco nas postagens do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, o estudo investiga como as imagens publicadas em plataformas digitais atuam na criação das chamadas “pedagogias ciberbéticas”, que são processos educativos emergentes mediados por tecnologias digitais em contextos de conflito bélico.

A partir desse contexto, o problema de pesquisa formulado foi: como as imagens postadas no Instagram do presidente ucraniano influenciam e moldam diferentes discursos, percepções e processos educativos sobre a guerra na Ucrânia? Este questionamento conduz a análise para uma reflexão crítica sobre a intersecção entre tecnologia, política internacional e educação em tempos de guerra, considerando o papel das mídias sociais como agentes na construção de verdades e subjetividades.

As redes sociais, em especial o Instagram, são analisadas como ferramentas estratégicas de comunicação que, além de disseminarem informações, desempenham um papel crucial na formação de narrativas e subjetividades em tempos de guerra. A pesquisa explora como essas plataformas constroem regimes de verdade, moldando as percepções globais acerca do conflito. O estudo está em fase de desenvolvimento, sendo que os resultados e as considerações finais apresentadas até o momento são preliminares e estão sujeitos a revisões e ajustes ao longo do processo de investigação.

O principal objetivo desta pesquisa foi investigar como as postagens visuais de Volodymyr Zelensky, no Instagram, atuam na construção de percepções globais sobre o conflito russo-ucraniano e como essas imagens contribuem para a formação de pedagogias ciberbéticas. A partir desse objetivo geral, derivam-se os seguintes objetivos específicos: contextualizar o conflito russo-ucraniano, destacando suas origens e desdobramentos até o momento atual; discutir as relações de poder e regimes de verdade nas mídias sociais, à luz das ferramentas analíticas sobre poder e verdade de Michel Foucault (Foucault, 2000); analisar o papel do Instagram na criação de discursos visuais, focando na maneira como as postagens moldam as percepções públicas acerca da guerra; e por fim, investigar como as imagens de Zelensky produzem narrativas sobre

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc.

resistência e identidade nacional, bem como seus efeitos na opinião pública internacional.

O estudo utiliza-se da análise discursiva para compreender os significados produzidos pelas imagens postadas no Instagram. A metodologia está ancorada análises foucaultianas sobre poder (Foucault, 2000), regimes de verdade e subjetivação, bem como nos Estudos Culturais (Hall, 1996) e nas Pedagogias Culturais (Andrade; Costa, 2016), que fornecem o arcabouço teórico necessário para explorar como as mídias digitais funcionam como agentes educativos em tempos de guerra.

Foucault (2007) argumenta que o poder está presente em todas as práticas sociais e que ele opera de maneira produtiva, não apenas repressiva. A partir dessa perspectiva, o poder circula por meio das relações cotidianas e, no contexto das redes sociais, é exercido de forma sutil e disseminada por intermédio de discursos visuais e interações digitais. Nesse sentido, o Instagram se revela um espaço de poder, onde regimes de verdade são criados e disseminados por meio das postagens de líderes políticos, como Zelensky.

Na pesquisa, a análise das imagens foi feita por meio de uma leitura crítica das postagens no Instagram, destacando como os elementos visuais, legendas e interações com o público moldam percepções sobre o conflito. Além disso, foram considerados aspectos culturais e políticos que influenciam na interpretação dessas imagens, uma vez que o Instagram não apenas transmite informações, mas também subjetiva os seus usuários.

2. DISCUSSÃO

A guerra russo-ucraniana tem sido intensamente mediada pelas redes sociais, que se configuram como palcos de narrativas concorrentes. As imagens postadas por Volodymyr Zelensky no Instagram não apenas documentam o conflito, mas também criam uma versão específica dos eventos, onde a Ucrânia é apresentada como uma nação resistente, liderada por um presidente corajoso e determinado. Esses discursos visuais, conforme analisado por meio da lente foucaultiana, constituem regimes de verdade que moldam as percepções públicas e políticas em nível global.

Zelensky, com sua habilidade em comunicar-se diretamente com o público por meio de vídeos e imagens, personifica a luta ucraniana, tornando-se um símbolo de resistência contra a agressão russa. As postagens selecionadas para análise, que incluem imagens de destruição, solidariedade internacional e momentos de liderança, constroem uma narrativa coesa que apela tanto para a emoção quanto para a racionalidade dos espectadores. Através de legendas estrategicamente elaboradas, as imagens ganham profundidade, conectando-se a valores como liberdade, coragem e autodeterminação.

Essas postagens também exercem um papel educativo, ensinando os usuários das redes sociais sobre os acontecimentos da guerra de uma maneira acessível e visualmente impactante. A guerra, em grande parte apresentada como um conflito entre o bem e o mal, é transmitida através de uma pedagogia ciberbética que não só informa, mas também mobiliza. As redes sociais, portanto, tornam-se espaços onde sujeitos são educados sobre a guerra, sendo moldados pelas narrativas que circulam nesses ambientes digitais.

Os conceitos teóricos de Foucault (2000) sobre poder e regimes de verdade são particularmente úteis para compreender como as redes sociais, e em especial o Instagram, funcionam como plataformas que não apenas transmitem informações, mas também produzem subjetividades. O poder, que circula por meio dos discursos visuais, cria uma verdade sobre o conflito que influencia diretamente as percepções do público global. Nesse sentido, as mídias sociais exercem uma função pedagógica fundamental, moldando a forma como o conflito é entendido e como os sujeitos se posicionam em relação a ele.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares desta análise indicam que as postagens de Zelensky no Instagram atuam de maneira crucial na mobilização de apoio internacional à Ucrânia. A guerra, que inicialmente era percebida como um conflito regional, ganha dimensões globais à medida que as imagens veiculadas nas redes sociais produzem uma narrativa clara de heroísmo, resistência e injustiça. As postagens têm o poder de influenciar as percepções dos espectadores, mobilizando-os emocionalmente e politicamente.

A análise das imagens revela que as postagens de Zelensky não são neutras; pelo contrário, elas são carregadas de significados que moldam a opinião pública. O uso estratégico de imagens de destruição e sofrimento, combinado com mensagens de esperança e resiliência, contribui para a construção de uma narrativa que legitima a resistência ucraniana e posiciona a Rússia como a agressora. Nesse sentido, as redes sociais funcionam como uma extensão do campo de batalha, onde as imagens e discursos circulam e produzem impactos reais nas decisões políticas e no apoio popular à causa ucraniana.

As "conclusões" preliminares desta pesquisa sugerem que as redes sociais, e especialmente o Instagram, são fundamentais na construção de pedagogias ciberbêlicas. Essas pedagogias, ao educarem os usuários das redes sobre a guerra, contribuem para a formação de subjetividades que são moldadas pelas narrativas visuais e discursivas que circulam nesses espaços digitais. O conceito de pedagogias ciberbêlicas, portanto, amplia nossa compreensão sobre o papel das mídias sociais na contemporaneidade, destacando como elas são utilizadas para moldar percepções e mobilizar apoios em tempos de conflito.

Dessa forma, este projeto de tese almeja contribuir para a compreensão do papel das redes sociais na contemporaneidade, especificamente em relação à guerra e à formação de subjetividades. Embora as análises iniciais indiquem tendências claras sobre o impacto das postagens de Zelensky, o desenvolvimento contínuo da pesquisa poderá revelar novas perspectivas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Mídias Sociais Digitais. Estudos Culturais. Conflitos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, P. D. DE.COSTA, M. V.. **NOS RASTROS DO CONCEITO DE PEDAGOGIAS CULTURAIS: INVENÇÃO, DISSEMINAÇÃO E USOS.** Educação em Revista, v. 33, p. e157950, 2016.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 2000.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- HALL, S. Cultural studies and its theoretical legacies. In: MORLEY, D., KUAN-HSING, C., (eds). **Stuart Hall critical dialogues in cultural studies.** London; New York: Routledge, 1996.
- INSTAGRAM. Perfil de Volodymyr Zelensky. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/zelenskyy_official/. Acesso em: 30 ago. 2024.